



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

CUIDADO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS: PADRONIZAÇÃO DE DISPENSAÇÃO¹

**Michele Possebom², Cristiane Cavalin³, Andressa Rodrigues Pagno⁴,
Izabel Almeida Alves⁵**

¹ trabalho como requisito parcial para conclusão do curso de graduação de farmácia

² Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo. email: luisfpossebom@yahoo.com.br

³ Farmacêutica, Pós-Graduanda do curso de Prescrição Farmacêutica e Farmácia Clínica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? URI, Campus Santo Ângelo, RS, email: cristiane - cavalin@yahoo.com.br.

⁴ Mestre em gerontologia, Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? URI, Campus de Santo Ângelo. email: andipagno@hotmail.com

⁵ Mestre em gerontologia, Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? URI, Campus de Santo Ângelo. Email: izabelalmeidasalves@gmail.com

CUIDADO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS: PADRONIZAÇÃO DE DISPENSAÇÃO

Introdução: Na tentativa de frear o surgimento de resistência, diminuir a automedicação e uso abusivo dos antimicrobianos pela população foi criada a RDC 20/2011 pela ANVISA, que decreta que todas as farmácias e drogarias devem dispensar antimicrobianos, mediante retenção de receita e escrituração no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). A dispensação é o ato farmacêutico de distribuir medicamentos a um paciente em resposta a uma prescrição. Trata-se de uma oportunidade para o farmacêutico contribuir para o uso racional de medicamentos, devendo explicar com clareza e detalhamento, ao paciente/usuário, o benefício do tratamento e certificar-se de que este não apresenta dúvidas a respeito de aspectos, como: motivos da prescrição, contraindicações e precauções; posologia (dosagem, dose, forma farmacêutica, técnica, via e horários de administração); modo de ação; reações adversas e interações; duração do tratamento; condição de conservação guarda e descarte. **Objetivo:** Desenvolver um fluxograma de dispensação afim de auxiliar na tomada de decisão do farmacêutico e colaboradores, bem como formular um material explicativo aos pacientes que utilizam antibióticos, considerando a realidade de uma farmácia comunitária. **Metodologia:** Desenvolveu-se um fluxograma de dispensação levando em consideração particularidades específicas para antimicrobianos, com etapas de informações a serem repassadas aos pacientes no momento da dispensação. Elaborou-se um folder com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre o uso correto e os horários dos antimicrobianos, com o objetivo de incentivar a mudança do comportamento da sociedade. **Resultados:** O fluxograma foi adaptado para a dispensação de antimicrobianos com a finalidade de prevenir, detectar e identificar problemas relacionados com a farmacoterapia com as seguintes etapas: etapa da avaliação da receita, onde o paciente apresenta a receita com a prescrição do medicamento diante de aspectos legais; etapa da identificação do



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

paciente: preenchimento da receita com os dados do paciente; etapa de identificação de possíveis PRMs: preenchimento da receita relacionando os possíveis problemas relacionados com medicamentos e orientação do uso correto; etapa da dispensação. O folder educativo foi elaborado contendo informações de medidas preventivas durante o tratamento com antimicrobianos. **Conclusão:** A dispensação de antimicrobianos pode ser implementada a partir do modelo proposto, pois é adaptado para representar a realidade da dispensação tornando todo o processo de dispensação um procedimento padrão, que garanta qualidade no atendimento e tratamento do paciente a partir da melhor adesão ao tratamento do paciente. Por meio da prática educativa o folder pode contribuir afim de ampliar o conhecimento e sensibilizar a população sobre a resistência bacteriana e auxiliar o paciente no cuidado com o seu tratamento, a partir disso o farmacêutico mesmo que indiretamente pode participar do cuidado aos usuários de antimicrobianos de forma positiva nos resultados da terapia medicamentosa. Estudos futuros são necessários para avaliação do modelo de atendimento/dispensação proposto, com resultados da prática e fornecer dados para estudos do impacto da dispensação de antimicrobianos.

Palavras-chave: Antibióticos, resistência bacteriana, dispensação, assistência farmacêutica.